

TROQUÉIS METALIZADOS POR GALVANOPLASTIA

Cada vez mais na odontologia usamos os troquéis metalizados por serem os mais precisos que conseguimos obter. Neste artigo buscamos também levar aos leitores as tendências de emprego dos materiais e suas tecnologias correlatas. Vários materiais podem ter sua superfície coberta por um filme fino metalizado, como as mercaptanas, siliconas de condensação, siliconas de adição, poliésteres, elastômeros diversos, godiva de baixa fusão etc. Os que não podem ser metalizados são os hidrocolóides, pois o molde sofreria um fenômeno de embebição durante o banho metalizante, o que resultaria em alteração dimensional.

A técnica de metalização de troquéis apresenta vantagens e desvantagens assim como qualquer outra. O maior problema da metalização é que precisamos de uma capela com exaustão eficiente para se trabalhar com substâncias agressivas como prata cianídrica, ou sulfato de cobre. Superada esta estrutura inicial tudo são flores, pois os troquéis metalizados são os mais precisos e mais resistentes à abrasão, pois não vão apresentar alterações superficiais durante toda a execução da prótese. Realmente são conhecidos como os troquéis mais trabalhosos de se obter, porém existem casos em que torna-se necessário utilizá-los, quando exigimos próteses de grande precisão, e acabamos por recorrer às suas propriedades funcionais.

Como os materiais de moldagens não são condutores necessitam inicialmente receber uma camada metálica, o que pode ser feito com pinceladas de prata coloidal, ou de purpurina coloidal, se a metalização for de cobre. Após a pintura incorporando o pó metálico o metalizador pode ser montado, de modo que, o cátodo fique conectado a uma placa de prata ou cobre, de acordo com a escolha do agente metalizante, e o anodo seja o molde ligado aos fios condutores. O meio aquoso do banho também deve ser definido de acordo com o agente. A prata cianídrica é empregada com prata coloidal, e sulfato de cobre quando usada purpurina coloidal.

O processo de deposição catiônica ocorre lentamente. Esta demora na obtenção é um contra-tempo, mas normalmente liga-se o metalizador ao fim do expediente para no dia seguinte encontrar os troquéis prontos. Em seguida basta verter o gesso, pois apenas uma camada superficial de todos os dentes nos interessa, e o resto será preenchimento. Costuma-se fazer por quadrantes e depois separar os troqueis. A técnica de separar e manter o posicionamento real chama-se troquéis destacáveis, e as mais conhecidas são pino dowel, celinha cerrilhada, loc-troque etc. Quando vemos uma moldagem múltipla com troquéis metalizados, isto indica que trata-se de um profissional do mais alto gabarito na odontologia, e que deseja a melhor precisão possível para a prótese do seu paciente.

Apesar de a todo o momento ocorrer lançamentos de novos tipos de gessos mais resistentes, esta técnica de galvanoplastia para tornar as superfícies mais lisas, e com maior dureza, é a opção que o profissional odontológico pode recorrer quando necessita do mais alto nível de modelagem. A metalização permite obter modelos com alta fidelidade e precisão, e são os mais confortáveis para se trabalhar que conhecemos.